



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020
GABINETE DO PREFEITO



Of. Gab. 618/2018

Guaíba, 12 de setembro de 2018.

Senhora Presidente,

Honra-nos cumprimentá-la, na oportunidade em que respondemos ao **Ofício nº. 124/2018** desta Casa Legislativa, que nos encaminhou o **Requerimento nº. 380/2018**, apresentado pelo vereador: **Jonas Xavier**.

O referido Requerimento traz os seguintes questionamentos: 1) **Quais os medicamentos estão em estoque e quais estão em falta na farmácia básica Municipal e nos postos de saúde dos Bairros?** 2) **Por quais razões, medicamentos usuais e de uso contínuo (Diabetes, Pressão Arterial, etc.) estão em falta no nosso Município?** 3) **Existe um controle de entrada e a saída destes medicamentos?**

Agradecendo o nobre vereador por sua proposição, aproveitamos para informar o que segue:

Temos uma lista padronizada de 85 medicamentos que dispensamos à população de Guaíba na farmácia municipal, destes, hoje, temos em falta apenas 07 medicamentos, são eles: captopril 25mg, levodopa + benzerazida 100/25mg, loratadina 10mg, verapamil 80mg, ibuprofeno 50mg/mL, metronidazol 250mg e carbonato de lítio 300mg. Todos já foram comprados e por motivos diversos (troca de marca, realinhamento de preço, falta, atraso da distribuidora, etc) ainda não chegaram. Porém, entramos em contato com as distribuidoras e estamos tomando as providências cabíveis. Nos dispensários dos bairros os medicamentos entregues são os mesmos da farmácia, exceto antimicrobianos e controlados.

Os medicamentos básicos que atendem os principais problemas de saúde da população, como diabetes e hipertensão, não estão em falta. Hoje, temos o anti-hipertensivo captopril em falta, porém este é pego gratuito na farmácia popular. Na farmácia municipal temos outros sete anti-hipertensivos em estoque e dois hipoglicemiantes, além de analgésicos, antitérmicos, antibióticos, antialérgicos, antifúngicos, antieméticos, anti-inflamatórios, antiparasitários, antidepressivos e ansiolíticos, entre outros.

Existe controle de entrada e saída, seguindo o ciclo da assistência farmacêutica e todas as normas técnicas e legislações pertinentes. Todas as medicações são movimentadas (entrada, saída, transferência, etc.) no sistema informatizado e desta forma consegue-se acompanhar o estoque. Assim, quando o medicamento está com estoque baixo já se solicita uma nova compra.

Sendo o que se apresentava para o momento, ratifico meu apreço e consideração.

Atenciosamente.

José Francisco Soares Sperotto
Prefeito Municipal

À

Exma. Sr^a.

Ver^a. Fernanda Garcia

M. D. Presidente da Câmara Municipal

Guaíba/RS

REQ 380/2018 - AUTORIA: Ver. Jonas Xavier
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 009868 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: D5FF1FCC7F4DC9C8719C07C289A8F635

